



CASA DO PESSOAL

Hospital Padre Américo - Vale do Sousa



RELATÓRIO & CONTAS

exercício 2017

ÍNDICE

1. Introdução
2. Breve Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Organização e Competências
5. Sumário Executivo
6. Actividade Global do exercício 2017
 - 6.1 Opções Estratégicas
 - 6.2 Principais Ações e Investimentos
 - 6.3 Recursos Humanos
 - 6.4 Associativismo
7. Análise Económica e Financeira
8. Proposta de Aplicação de Resultados
9. Desenvolvimento Estratégico, Orçamento e Atividades 2018
10. Declaração de Gestão
11. Anexo
 - 11.1 Balanço
 - 11.2 Demonstração de Resultados
 - 11.3 Mapa de Reintegrações e Amortizações
 - 11.4 Declaração de Responsabilidade

1. Introdução

Um dos atos mais nobres do desempenho de funções associativas é, de forma clara e transparente, apresentar contas aos interessados na gestão da instituição e mesmo àqueles que nela não estejam interessados, para que vejam comportamentos e decisões que sirvam de exemplo para uma gestão de causas.

Na nossa tradição cultural temos, por hábito, valorizar mais acentuadamente os documentos previsionais, isto é, plano e orçamento, relegando para segundo plano a apresentação das contas e relatório de atividades.

Como documentos previsionais que são, apesar de importantes, aqueles documentos não passam de intenções, mas o relatório e as contas são fatos que aconteceram e que nos permitem avaliar os desvios verificados, as dificuldades sentidas na sua execução, bem como a forma como fomos capazes de contornar as situações adversas com que, eventualmente, nos confrontamos.

Prestar contas não é apenas relatar, descrever de forma impessoal, fatos ou situações que aportaram à gestão. É muito mais do que isso. É ter a humildade de compartilhar, dividir, relatar as experiências vividas, entendê-las no contexto próprio da instituição relatada e projectar no futuro as consequências da gestão.

É, no nosso entender, o ato mais nobre associado à gestão, pois se numa eleição somos escolhidos de entre os concorrentes, numa discussão do orçamento e plano, fazemos vingar as nossas ideias e visões de um futuro próximo, na prestação de contas vimos aferir, comprovadamente, se fomos capazes de concretizar as ideias, realizar os projectos, justificar porque o não conseguimos ou os desvios que entretanto se verificaram.

É neste momento que temos de mostrar a humildade de reconhecer se nos enganamos, se fizemos tudo aquilo que esteve ao nosso alcance para concretizar o que prometemos. É exactamente isso que, junto de todos os membros, num espírito de missão, aqui vimos fazer e que procuramos descrever da forma que a seguir apresentamos.

Os Órgãos Sociais

2. Breve Apresentação

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pessoa colectiva n.º 501 705 813, com sede na Avenida do Hospital Padre Américo, n.º 210, lugar de Tapadinho, Freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, é uma associação sem fins lucrativos. Fundada a 26 de maio de 1981, foi criada no âmbito dos seus associados possuindo autonomia administrativa e financeira.

Iniciou as suas atividades no Centro Hospitalar Vale do Sousa, englobando as unidades de Penafiel e Paredes, possuindo durante duas décadas a sede social nesta última. Com a edificação do novo hospital para a Comunidade Urbana do Tâmega e Sousa, actualmente desenvolve a atividade na Unidade Padre Américo, do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 4, Cap. I), a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, associação, tem por objectivos centrais o proporcionar aos seus associados benefício de ordem social, cultural e recreativa, entre outros a:

- i) Fomentar e manter laços de solidariedade entre os seus membros;
- ii) Organizar a Festa de Natal destinada aos filhos dos seus associados;
- iii) Promover a realização de conferências de interesse cultural, científico e técnico;
- iv) Garantir o funcionamento do bar do pessoal, no âmbito para fornecimento de serviços de cafetaria aos associados;
- v) Constituir meios necessários para assistência materno-infantil e pré-escolar aos filhos dos associados.

Os eventos realizados, em quantidade e qualidade, dignificam a associação e os seus membros associados, pelo que nos congratulamos pela participação destes, abrindo estes atos à comunidade hospitalar.

Podem ser associados da Casa do Pessoal todos os colaboradores do CHTS, E.P.E. que estejam ou não na efetividade de serviço. São admitidos sob a forma de associados nas categorias de Efectivos, Mérito ou Honorários.

É importante compreendemos, mesmo quando as coisas não correm como previamente as concebemos, que a atividade da Casa do Pessoal não acontece ao sabor da sorte, mas sim em função de metas e objetivos, bens comuns à comunidade associativa, considerando as dificuldades, os condicionalismos e as atitudes, respondendo de forma empenhada e construtiva, na busca incessante de novos valores.

Nos termos estatutários, a Direção da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, apresenta à Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS referente ao exercício de 2017.

3. Órgãos Sociais

3.1 Breve caracterização

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 5, Secção I, Cap. II), constituem os órgãos de Gestão da Casa do Pessoal:

- a) A Assembleia Geral;
- b) A Direção;
- c) O Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral é a Reunião Magna da Casa do Pessoal, tem poder deliberativo e é constituída por todos os profissionais associados no pleno gozo dos seus direitos. Reúne ordinariamente uma vez por ano para analisar e votar o Relatório e Contas, Plano de Atividades e Orçamento, bem como para tratar os assuntos sobre os quais haja de pronunciar-se e, de forma extraordinária, por convocação do seu presidente, solicitação da Direção, do Conselho Fiscal ou por um mínimo de 25 membros associados no pleno gozo dos seus direitos.

Nos termos estatutários e de acordo com o Regulamento Interno, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral convocou todos os associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 16 de março de 2017, apreciando e votado por unanimidade pela aprovação do Relatório e Contas relativas ao último exercício.

A Direção é o órgão executivo por excelência responsável pela implementação da estratégia de funcionamento da Associação, competindo-lhe tomar deliberações em todas as áreas de gestão e funcionamento que não sejam da competência específica de outro órgão, coordenando a sua atividade e ação de acordo com os princípios definidos estatutariamente.

A Direção reúne ordinariamente, salvo alterações pontuais, todas as primeiras terça-feira de cada mês e, extraordinariamente, sempre que solicitadas pelo seu presidente.

O Conselho Fiscal é o órgão que zela pelo cumprimento do plano de atividades e orçamento, bem como o garante da fidelidade das demonstrações financeiras à realidade patrimonial da Associação. Compete-lhe, entre outras, fiscalizar os atos da Direção e examinar a contabilidade, dando parecer sobre o relatório e contas.

3.2 Órgãos Sociais 2015/2017

Em ato público de Tomada de Posse de 4 de junho de 2015, foram membros dos Órgãos Sociais da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, eleitos* para o biénio 2015/2017:

Assembleia-Geral

Presidente: Carlos Manuel Ribeiro de Sousa
Vice-presidente: Zélia Maria B. Martins Leal
Secretário: José Manuel Barbosa Oliveira
Suplente: José Fernando Barbosa Sá
Suplente: Maria Conceição Gonçalves
Suplente: Marco Bruno Meireles de Sousa
Suplente: Clara J. C. Soares Montenegro
Suplente: Isabel Maria Gomes Pinto
Suplente: Cláudia Alexandra Fonseca Pinheiro

Direção

Presidente: Fernando José Teixeira Santos
Tesoureiro: Fernando Celestino Vieira Rocha
Secretária: Maria Luísa Carneiro Coelho
Vogal: Alcina Ferreira Santos
Vogal: Júlio António Moura Alves
Suplente: Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo
Suplente: Paulino Filipe B. Barbosa
Suplente: Simão Moutinho Carvalho
Suplente: Isabel Maria Santos Rocha
Suplente: Florbela Dolores Ferreira Vieira

Conselho Fiscal

Presidente: António Jorge Ribeiro Carvalho
Vogal: José António Ribeiro
Vogal: Cristiano Emanuel Sousa Carvalheiras
Suplente: Maria Clara C. Garcez Morais
Suplente: Ana Carolina Fernandes Osório
Suplente: Aldina Leão de Sá Sanguedo

* mandato concluído a 17 de agosto de 2017

3.3 Órgãos Sociais 2017/2019

Em ato público de Tomada de Posse de 17 de agosto de 2017, são membros dos Órgãos Sociais da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, eleitos para o biénio 2017/2019:

Assembleia-Geral

Presidente: Carlos Manuel Ribeiro de Sousa

Vice-presidente: Zélia Maria B. Martins Leal

Secretário: José Manuel Oliveira

Suplente: Maria Conceição Gonçalves

Suplente: Marco Bruno Meireles de Sousa

Suplente: Clara J. C. Soares Montenegro

Direção

Presidente: Fernando José Teixeira Santos

Tesoureiro: Fernando Celestino Vieira Rocha

Secretária: Maria Luísa Carneiro Coelho

Vogal: Alcina Ferreira Santos

Vogal: Júlio António Mouroa Alves

Suplente: Florbela Dolores Ferreira Vieira

Suplente: Isaac Eurico Alves Ferreira

Suplente: Isabel Maria Santos Rocha

Conselho Fiscal

Presidente: José António Ribeiro

Vogal: Cristiano Emanuel Sousa Carvalheiras

Vogal: Maria Clara C. Garcez Morais

Suplente: Ana Carolina Fernandes Osório

Suplente: Aldina Leão de Sá Sanguedo



Assembleia Geral

4. Organização e Competências

Numa associação com a responsabilidade, dimensão e ambição da Casa do Pessoal, é sempre muito difícil descrever num papel o que nos move para cumprir a missão a que nos propomos, mas independentemente da forma ou oportunidade dos eventos, fatos e ações propostos, eles enquadram-se num contexto global que entendemos que se deve movimentar.

A estrutura organizacional da associação assenta em grupos de trabalho e de serviços de acordo com as necessidades funcionais que determinam as suas atribuições específicas.

4.1 Serviços Sociais do Pessoal

Os Serviços Sociais do Pessoal possuem instalações no piso n.º 2 da Unidade Hospitalar Padre Américo, cedidas pelo Centro Hospitalar por um período de 20 anos, e comportam a tesouraria e a gestão/organização dos espaços afetos (gabinete de secretariado e apoio ao pessoal e sala de exposições), sendo composto pelos seguintes elementos:

. Fernando Teixeira Santos (por inerência), António Martins Ribeiro (Secretariado) e Rosa Reis (Apoio)

4.2 Bar da Casa do Pessoal

Inaugurado em 18 de Novembro de 2002, o Bar da Casa do Pessoal foi remodelado interiormente com painéis históricos da "Foto Antony" em 2009, possuindo igualmente um pequeno espaço exterior para convívio e confraternização dos associados. Objecto de regular acompanhamento e remodelação de instalações e equipamentos, a sua gestão está assegurada através de concessão à exploração por concurso bianual. O grupo de trabalho/acompanhamento foi composto até 31 de dezembro por:

. Fernando Teixeira Santos (por inerência), Luísa Coelho, Fernando Vieira, Alcina Santos, Júlio Alves e Sidónia Reis (Concessionária)

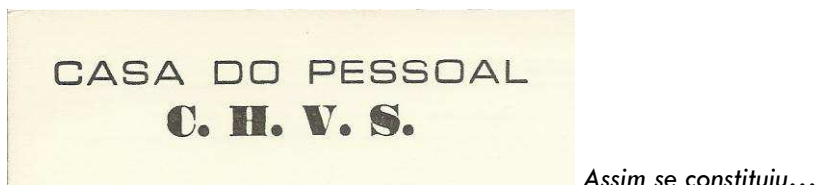
4.3 Secção de Futsal Clube HPA

Desenvolvendo a prática de desporto na modalidade de futsal, o Clube HPA Gym dispõe desde o início de 2017 de uma formação masculina com condições de treino semanal no Pavilhão Gimnodesportivo Fernanda Ribeiro, até meados do mês de julho e no Pavilhão do Centro Escolar de Penafiel, desde o mês de setembro último, instalações sob o pagamento de taxas de utilização temporária ao Município de Penafiel.

Ainda não se tornou num clube federado, no entanto dirige a sua atividade aos associados e comunidade hospitalar proporcionando a prática da modalidade na região, participando no torneio inter-hospitais e promovendo um torneio de âmbito regional por ocasião da quadra de Natal.

5. Sumário Executivo

Durante o exercício de 2017, a Casa do Pessoal proporcionou inúmeras atividades e iniciativas dirigidas ao *universo* associado e livre acesso à comunidade associativa e hospitalar.



Há 36 anos, precisamente a 26 de Maio de 1981, decorria no Salão Nobre do Hospital de Penafiel, a tomada de posse dos primeiros Corpos Gerentes, sendo elaborada a ata n.º 1 da Casa do Pessoal do Centro Hospitalar do Vale do Sousa. Evocando este ato inicial da sua história, atualmente sob a denominação de Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, este documento foi reproduzido e exposto, juntamente com um quadro com as imagens dos antigos hospitais de Penafiel e Paredes, gentilmente cedido pelo associado José Oliveira, encontrando-se desde 2011 no átrio de acesso aos Serviços Sociais do Pessoal.

Permitindo o contacto com as artes e a procura na concretização de atividades culturais permanentes, o espaço “Galeria” acolheu algumas exposições dinamizadas por profissionais e artistas amadores.

A habitual mostra da Páscoa, constituída por expositores com ligação ao associativismo e/ou colaboradores do CHTS, EPE, deslumbra a curiosidade e admiração do visitante, deliciando-se com a doçaria da região, sempre atrativa e convidativa, seja pelo meio associativo ou institucional.

A realização de atividades no exterior possibilitou o estabelecimento de várias parcerias com organizações e entidades, “pontes de contato” para a programação de novos e atrativos eventos dirigidos aos associados, destacando-se as diversas atividades programadas por ocasião do 36º aniversário da Casa do Pessoal.

Assumindo a organização anual da Ceia de Natal dos associados e dos colaboradores do CHTS, EPE, a Casa do Pessoal manteve a confiança nos serviços prestados pela Quinta da Lavandeira, em Mouriz (Paredes), proporcionando aos 514 inscritos momentos de salutar confraternização. A inscrição pressupôs a contribuição de 20 euros para não associados, sendo assumida uma vez mais a total participação (a título gratuito) para todos os associados.

Desejada pela “pequenada” e pelos seus familiares, a “Festa de Natal” reuniu a “Família”, permitindo o convívio e um programa adaptado à época festiva, este ano realizada no Pavilhão Gimnodesportivo Fernanda Ribeiro com um espectáculo de patinagem “Cinderela”, sob organização da ADP - Associação Desportiva de Penafiel. Muito elogiada pela comunidade associativa pelas

condições proporcionadas e num novo formato, foram distribuídas 450 prendas aos filhos de associados, um número sempre digno de registo.

As novas plataformas das “redes sociais” foram os mais recentes “territórios” explorados pela Associação no mais estreito contacto com os seus associados. A Casa do Pessoal tem divulgado a sua ação no blog da Sapó (livres conteúdos), distribuição de e-mail’s pelos associados, procurado o reforço de publicações na Infonet (plataforma de intranet do CHTS, EPE).

36º ANIVERSÁRIO “UM DIA PELA SUA SAÚDE”
CASA DO PESSOAL DO HOSPITAL PADRE AMÉRICO
 PRAÇA DA ESCRITARIA | PENAFIEL, 28 MAIO 2017



MANHÃ EM MOVIMENTO

9:30 horas - Entrega “kit’s oferta”
 Mostra de expositores
 Caminhada pelo Santuário Nossa Sra. da Piedade e Santos Passos (Sameiro)
 Aula de Zumba com os instrutores André Neves e Paula Sousa
 Surpresa para as crianças ao longo do dia

TARDE CULTURAL

II Festival de Folclore da Casa do Pessoal Hospital Padre Américo - Vale do Sousa

14:00 horas - Cortejo Etnográfico com o seguinte itinerário do Centro Histórico de Penafiel: Lg. Padre Américo (Igreja da Misericórdia), Museu Municipal, Lg. da Ajuda, Rua Alfredo Pereira e Praça da Escritaria)
 Entrega de lembranças e atuações ao longo da tarde dos seguintes grupos de folclore:

- . Rancho Folclórico da ADC Villa Bonelli
- . Grupo Danças e Cantares Alto do Moinho Alfragide (Lisboa)
- . Grupo Folclórico “O Arrais” (Ílhavo)
- . Rancho Folclórico Flores da Primavera Nespereira (Lousada)

Convívio final



TODOS SOMOS CONVIDADOS.
 eventos gratuitos e abertos à participação de toda a comunidade

organização:

apoios:



cartaz referente à 2ª edição do evento “Um dia pela sua saúde”

6. Atividade Global em 2017

6.1 Opções Estratégicas

Durante o exercício de 2017, as opções estratégicas focaram-se nos vértices atividade e coesão do associativismo. Verter no papel a alma, o carinho e a dedicação com que realizamos a vida desta associação no decurso de 365 dias, não é matéria fácil. Sabemos que quem gere tem que prestar contas.

A atividade regular constitui a substância que se pretende da ação a desenvolver. Numa lógica simples pretendeu-se manter e, se possível, melhorar diversas atividades, conferindo-lhes um significado de regularidade e de aproximação à comunidade.

Não descurando as dificuldades na gestão dos tempos livres, a coesão do associativismo continuará a merecer reflexão e a procura constante de parcerias internas na nossa Associação e externas ao meio hospitalar.

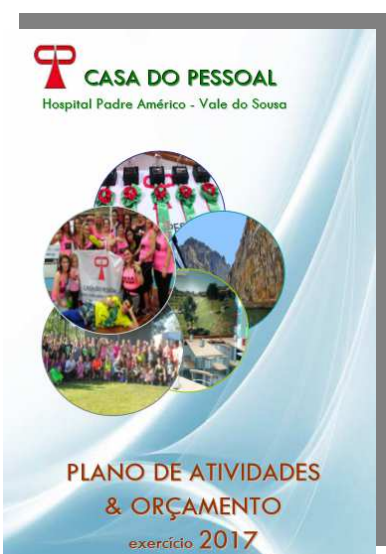
6.2 Principais Acções e Investimentos

Entre as acções e investimentos decorrentes do exercício de 2017, mereceram referência como momentos de aproximação entre os associados e a comunidade, conforme sucinta descrição (os valores mencionados neste ponto 6.2 incluem a taxa de IVA praticada pelos fornecedores):

01 | janeiro

. Apresentação do Plano de Atividades

A Direção deu a conhecer as opções estratégicas para o exercício sendo o documento aprovado.



. Cantar das Janeiras

No dia 22 de janeiro, o Hospital Padre Américo recebeu o grupo de elementos da cantata da Associação de Danças e Cantares da Villa Bonelli para o "Cantar de Janeiras", dando as boas-vindas ao novo ano, desejando saúde e paz aos presentes. Trata-se de um momento muito especial nesta quadra festiva sendo que o "Cantar de Janeiras" pelos mais novos continua a preservar as tradições e a etnografia da região do Tâmega e Sousa.

. Emissão do cartão do associado da Casa do Pessoal

Constituindo um documento formal de identificação do associado perante a comunidade e as entidades com as quais vigoram protocolos de cooperação, um dos objectivos primórdios do “Cartão do Associado” foi consolidar a prática de benefícios, nomeadamente os que constam da tabela de preços a praticar no Bar da Casa do Pessoal, distintas para associados e não associados.

02 | fevereiro

. Visita interpretativa ao Castelo de Arnoia

No dia 10 de fevereiro, a Casa do Pessoal promoveu uma visita ao Castelo-Mosteiro de Arnoia, também conhecido como Castelo dos Mouros ou Castelo de Moreira, situado no concelho de Celorico de Basto, sob acompanhamento de um técnico da Rota do Românico, seguindo-se um almoço convívio no restaurante “O Nariz do Mundo”. O evento foi aberto à comunidade associativa, familiares e colaboradores de ambas as unidades hospitalares.



Custos:

- . Almoço = 960,00 €
- . Autocarro = 225,00 €
- . Intérprete Rota Românico = 25,00 €
- . Apólice acid. pessoais = 37,63 €

Rendimentos:

- . Participação dos associados = 825,00 €

03 | março

. Convívio “Serra da Estrela”

No dia 5 de março de 2017, a Casa do Pessoal proporcionou uma visita à Serra da Estrela, seguido de almoço convívio. O evento foi aberto à comunidade associativa, familiares e colaboradores de ambas as unidades.

Custos:

- . Almoço = 658,29 €
- . Autocarro = 450,00 €

. Convívio “Rota das Amendoeiras”

No dia 11 de março de 2017, a Casa do Pessoal promoveu uma viagem à região do Alto Douro Vinhateiro, até ao Pocinho, onde o cenário verde da paisagem é pontuado pelo colorido das amendoeiras, num percurso através da história e tradições locais.

Comboio especial no percurso Porto-Campanhã/Paredes - Pocinho e volta, com circuito rodoviário por Foz Côa, Museu do Côa, Barca d’Alva, Figueira de Castelo Rodrigo e almoço convívio promovido pela Casa do Pessoal em Freixo de Espada à Cinta.



Custos:

. Comboio CP = 1.892,00 € . Almoço = 900,00 €

Rendimentos:

. Comparticipação dos associados = 1.165,00 €

. Abertura de procedimentos públicos

A Casa do Pessoal, como associação sem fins lucrativos, no respeito pelos princípios gerais de direito e em particular pelos princípios da publicitação e da transparência, ao longo do exercício, tornou público os processos para aquisição de bens e serviços, convidando a comunidade empresarial da região a apresentar as suas propostas de fornecimento e respectivos orçamentos.

Ao longo da presente análise são apresentados os valores referentes a prendas das crianças, aquisição material desportivo para a secção de futsal, serviços de transporte de passageiros e catering para Ceia de Natal do Pessoal.

. Assembleia Magna

Nos termos estatutários e de acordo com o Regulamento Interno, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral convocou todos os associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 16 de março de 2017, apreciando e votado por unanimidade a aprovação do Relatório e Contas relativas ao exercício 2016, entre outros assuntos de interesse para a associação.

. Mostra de Páscoa

Decorreu na sala de exposições da Casa do Pessoal, de 10 a 13 de abril, uma nova edição da “Mostra da Páscoa”, contando com a participação de alguns expositores da região, atraindo a curiosidade e a visita de inúmeros associados.



Rendimentos:

- . Comparticipação dos associados = 46,20 €

. Reparações no bar

Pagamento de serviços de serralharia no Bar da Casa do Pessoal: porta aço inox. e painel cozinha.

Custos:

- . Pagamento de serviços = 305,04 €

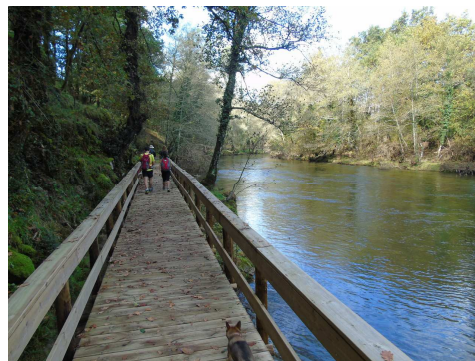


. “Não deite fora. Deposite!”

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa incentivou a comunidade associativa, colaboradores do CHTS e demais interessados a aderirem à iniciativa de recolha de tampinhas e embalagens de plástico a favor dos projetos da Ambisousa. Com este gesto todos podem ajudar a obter fundos para aquisição de ajudas técnicas, melhorando a responsabilidade social da comunidade para com a sociedade em geral e as instituições sociais e de solidariedade.

. Caminhada pelos passadiços de Arcos de Valdevez

No dia 29 de abril, a Casa do Pessoal promoveu uma caminhada pelos passadiços de Arcos de Valdevez junto ao vale do Lima, de beleza castiça e peculiar. O programa incluiu ainda um almoço convívio.



Custos:

. Almoço = 795,00 € . Autocarro = 300,00 € . Apólice acid. pessoais = 37,63 €

Rendimentos:

. Comparticipação dos associados = 815,00 €

. Exposição

Decorreu na sala de exposições da Casa do Pessoal, no final do mês, uma exposição sobre meias de compressão da autoria de Susana Moreira.

Rendimentos:

. Comparticipação pela utilização do espaço = 56,00 €

. Aulas de Zumba

Um grupo de associadas da Casa do Pessoal encontra-se a promover aulas de zumba no salão da Junta de Freguesia de Guilhufe e Urrô participando em diversas iniciativas e causas sociais.

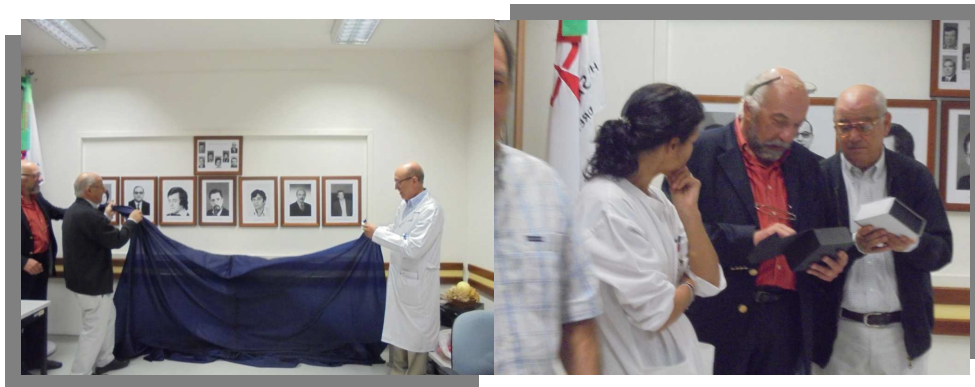
05 | maio

. 36º Aniversário da Casa do Pessoal

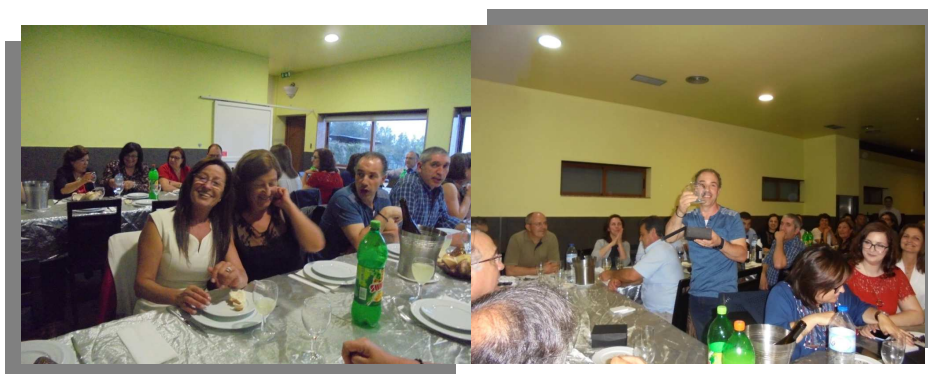
Evocativas à comemoração do 36º aniversário da Casa do Pessoal foram desenvolvidas diversas iniciativas entre os dias 26 e 28 de maio.



A sessão comemorativa, tendo como intervenientes o Dr. Carlos Sousa, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Enf. Fernando Santos, Presidente da Direção da Casa do Pessoal e o Dr. Carlos Alberto Silva, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E. decorreu na manhã de 26 de maio, sendo inaugurado o painel de fotografias de todos os anteriores presidentes e dos sócios que pertenceram à primeira direção da Casa do Pessoal. No final houve o “corte do bolo” servido à comunidade associativa.



Atendendo à efeméride entendeu a Direção estender as comemorações com um jantar de aniversário e a entrega da lembrança simbólica aos sócios que completaram 25 anos de associativismo, decorrendo este no restaurante “Cidade à Vista”, em Rande - Milhundos.



No dia 28 de maio, domingo, foi organizada a 2ª edição do convívio festivo “Dia da Saúde e do Associativismo” com uma aula de zumba promovendo o exercício ao ar livre e um festival de folclore na Praça Escritaria, em Penafiel, valorizando o acontecimento festivo e promovendo a Casa do Pessoal junto das comunidades que amavelmente marcaram presença.

Custos:

- | | | |
|-------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|
| . Utensílios = 333,00 € | . Jantar = 1.800,00 € | . Molduras fotografias = 283,19 € |
| . Bolo = 75,00 € | . Licenças = 18,62 € | . Festival Folclore = 1.500,00 € |
| . Lembranças = 404,00 € | . Energia Elétrica = 116,50 € | . Taxas Municipais = 190,22 € |

Rendimentos:

- . Participação dos associados = 320,00 €

06 | junho**. Cruzeiro no Rio Douro**

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa promoveu no dia 24 de junho um novo cruzeiro no Rio Douro. A edição 2017 proporcionou um cruzeiro desde o cais da Estiva (Porto) até ao Peso da Régua.

Custos:

. Viagem Cruzeiro no Douro = 12.108,50 € . Comboio CP: 180,00€

Rendimentos:

. Comparticipação dos associados = 8.115,00 €

07 | julho**. Visita ao Jardim Zoológico de Lisboa**

A Casa do Pessoal promoveu no dia 8 de julho de 2017 uma visita ao Jardim Zoológico de Lisboa. A viagem decorreu através do Alfa pendular da CP.

Custos:

. Bilhetes Alfa pendular da CP = 2.824,60 € . Jardim Zoológico de Lisboa = 1.341,50 €

Rendimentos:

. Comparticipação dos associados = 1.765,00 €

08 | agosto**. Campanha de separação e reciclagem do lixo**

Através de Sidónia Reis, concessionária do bar da Casa do Pessoal, relançou-se no mês de agosto a campanha de incentivo à comunidade associativa, colaboradores do CHTS, EPE. e demais interessados visando a separação e a reciclagem do lixo produzido neste espaço. Melhorar a responsabilidade social para com a comunidade foi um dos objetivos pretendidos com a iniciativa.

09 | setembro**. Visitas ao Santuário de Fátima e Mosteiro de Alcobaça**

A Casa do Pessoal promoveu no dia 2 de setembro de 2017 uma visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Após o almoço, os participantes visitaram o Mosteiro de Alcobaça.

Custos:

. Autocarro = 490,00 € . Bilhetes Mosteiro de Alcobaça = 381,00 €

. Almoço = 1.331,50 € . Apólice acid. pessoais = 37,63 €

Rendimentos:

. Comparticipação dos associados = 1.260,00 €

. Disponibilização do serviço Wi-Fi

Sendo um dos projetos selecionados no âmbito da mostra para a criatividade em 2014, a Casa do Pessoal continua a dispor de internet gratuita para a comunidade associativa. Este serviço encontra-se disponível apenas nas áreas de cobertura dos Serviços Sociais do Pessoal (gabinete de secretariado e sala de exposições) e Bar da Casa do Pessoal (espaço café interior e exterior).

10 | outubro

. Visita às Caves Messias e Buçaco

A Casa do Pessoal promoveu no dia 14 de outubro de 2017 um convívio nas Caves Messias. Após o almoço convívio, os participantes visitaram a Mata do Buçaco.

Custos:

. Taxas/Serviço Guia = 30,00 € . Autocarro = 340,00 €

. Apólice acid. pessoais = 37,63 € . Almoço = 1.120,00 €

Rendimentos:

. Comparticipação dos associados = 500,00 €

. “Glow Party”

Um grupo de associadas da Casa do Pessoal participou na iniciativa social “Glow Party”, revertendo as receitas a favor dos bombeiros do concelho de Penafiel.

Custos:

. Aquisição de acessórios/apoio = 66,15 €

. Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama

O cancro da mama é o tipo de cancro mais comum entre as mulheres (não considerando o cancro da pele), e corresponde à segunda causa de morte por cancro, na mulher. Em Portugal, anualmente são detectados cerca de 4.500 novos casos de cancro da mama, e 1.500 mulheres morrem com esta doença. Por iniciativa de Sidónia Reis, concessionária do Bar da Casa do Pessoal, foi dinamizada uma pequena ação de sensibilização sobre a prevenção do cancro da mama.

. Visita à Feira da Golegã

A Casa do Pessoal dinamizou no dia 11 de novembro de 2017, dia de São Martinho, uma visita à Feira da Golegã.

Custos:

. Autocarro = 650,00 €

Rendimentos:

. Participação dos associados = 210,00 €

. Dia Mundial da Diabetes

Entre 14 e 18 de novembro, o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, através do Núcleo da Diabetes, dinamizou diversas iniciativas que pretendiam chamar a atenção da comunidade para a necessidade do exercício físico na prevenção e combate da Diabetes, uma das doenças crónicas com maior expectativa de crescimento no mundo.

A Casa do Pessoal associou-se à realização da caminhada no dia 18 de novembro (sábado) dinamizada na cidade de Amarante.

Custo:

. Autocarro = 150,00 €

Rendimentos:

. Patrocínio publicitário* = 615,00 €

* a gerir de acordo com necessidades do Núcleo da Diabetes

. Apoio às jornadas dos assistentes operacionais

A Casa do Pessoal foi uma das entidades que apoiou as primeiras jornadas dos assistentes operacionais do CHTS, EPE.

Custos:

. Participação nas deslocações de oradores = 60,00 €



DIA MUNDIAL DA DIABETES

PROGRAMA

<p>14 Novembro Hospital Padre Américo Penafiel</p> <p>10:00 – 12:00</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diabetes Mellitus – O que é? Complicações? - Diabetes Gestacional - Pé Diabético - Alimentação na Diabetes - Rastreio e avaliação do risco de diabetes 	<p>19 Novembro Caminhada pela Diabetes Amarante</p> <p>09:30 – 13:00</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caminhada pela Diabetes - Concentração para a caminhada junto à Câmara Municipal de Amarante - Rastreamento no Largo de São Gonçalo, junto ao Mosteiro
--	---



. Ceia de Natal dos associados e do pessoal do CHTS, EPE

Sob organização da Casa do Pessoal, decorreu na noite de 7 de dezembro de 2017 a já tradicional Ceia de Natal, registando-se a participação de 514 inscitos, repleto de sabores tradicionais e de serviço na Quinta da Lavandeira, em Mouriz (Paredes). A inscrição pressupôs a contribuição de 20 euros a cada participante não associado, sendo gratuita para os associados da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa.

Custos:

. Catering Miguel Barbosa = 11.800,00 €

Rendimentos:

. Comparticipação do Pessoal Não Associado = 1.240,00 €



. Prémio Engenheiro Carlos Patrício

No decorrer da Ceia de Natal foram entregues os prémios aos melhores alunos do 3º ciclo e ensino secundário, filhos de associados. Na 2ª edição do Prémio Engenheiro Carlos Patrício foram distinguidos dois alunos com idêntica média final do 3º ciclo e uma aluna do ensino secundário.

Custos:

. Prémios 3º ciclo = 500,00 € . Prémio Ensino Secundário: 1.000,00 €

. Festa de Natal

A tradicional "Festa de Natal" da Casa do Pessoal, englobando ambas as unidades hospitalares do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E. (Novo Hospital de Amarante e Hospital Padre Américo - Vale do Sousa), decorreu na tarde do dia 16 de dezembro de 2017.

Numa 1ª fase, as 450 prendas das crianças filhos de associados foram distribuídas aos pais na Casa do Pessoal e, numa 2ª fase, no Pavilhão Municipal Fernanda Ribeiro, no dia 16 de dezembro, proporcionou-se à comunidade assistir à animação musical e espetáculo de patinagem "Cinderela", organizado pela ADP - Associação Desportiva de Penafiel.

Tratando-se de um novo modelo de organização, a Festa de Natal continua a ser uma das imagens de marca nas atividades proporcionadas à comunidade associativa pela Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa.

Custos:

. Prendas = 6.950,62 € . Lanches/diversos = 200,42 € . Bilhetes ADP = 750,00 €

. Secção de Futsal

Ao longo do ano de 2017, a formação de futsal da Casa do Pessoal dinamizou treinos semanais para atletas e funcionários, primeiro no Pavilhão Municipal Fernanda Ribeiro e, desde Setembro último no Pavilhão do Centro Escolar de Penafiel.

Dentro das atividades apresentadas em sede de reunião com a direção da Casa do Pessoal, a formação de futsal participou, nos meses de março e abril, no torneio inter-hospitais realizado na cidade da Lixa, sendo finalista vencido na Taça de Honra.

Por último, na manhã de 16 de dezembro, organizou no Pavilhão Municipal de Novelas a primeira edição do torneio de natal "Taça Amizade", vencendo na final a formação da Guarda Nacional Republicana - destacamento de Penafiel.



Custo:

. Inscrições torneio inter-hospitais = 200,00 € . Pagam. Município de Penafiel = 861,25 €
 . Materiais de treino = 217,75 € . Equipamentos (aquisição e lavagens) = 397,50 €
 . Deslocações e alimentação = 164,68 € . Apólice seguro atletas (torneio) = 325,69 €
 . Organização "Taça Amizade" = 168,70 €

. Modernização Administrativa

No mês de novembro, a Casa do Pessoal procedeu à aquisição de um novo computador para os seus serviços administrativos, adquirindo as respectivas licenças de software, complementado com a instalação de um programa de gestão para as quotas dos associados.

Custo:

. Computador e licenças = 1.571,63 €

. Em rede

Acresce menção as inúmeras referências, propostas ou sugestões culturais da região publicadas no blog "Clube HPA" in <http://clubehpa.blogs.sapo.pt>. Através da internet, este espaço de partilha e divulgação de conteúdos da Casa de Pessoal, aberto desde 2009, pretendeu-se reforçar este elo de ligação entre associados e a comunidade hospitalar, bem como através do envio regular de e-mails.



6.3 Recursos Humanos

Conforme recomendação em Assembleia Geral, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa tem celebrado, desde maio de 2011, um contrato de trabalho com termo por tempo indeterminado com o funcionário António Martins Ribeiro.

Pessoal

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
63. Gastos com o Pessoal	7.219,22	7.189,80	-

descrição da rubrica "Gastos com o pessoal" p.8.2.2

6.4 Associativismo

Em 31 de dezembro último, encontravam-se inscritos 867 associados pagantes sob valor de quotização em € 1,50. No exercício acumulam € 16.087,50 de receita para a Associação, sendo ainda contabilizados € 17.861,00 proveniente de participações dos associados nas diversas atividades e eventos realizados.

Durante o ano de 2017 verificaram-se 110 admissões e 30 desistências.

Serviços Sociais

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
7811. Quotizações	16.087,50	13.548,00	18,7%
7811. Participação dos associados	17.861,00	8.594,00	-
7811. Cedência de prendas	-	-	-

Protocolos

Às empresas e entidades que nos honraram com a sua dedicação, nomeadamente a Sidónia Reis, MEO, Novo Banco, Santander Totta, Crédito Agrícola, Valpi, Auto Viação Pacence, Auto Viação Landim, Viagens Abreu, Centro de Estudos Egas Moniz, os ginásios Playlife, Bitfitt e Ideal Korpus, Associação de Danças e Cantares da Villa Bonelli, Município de Penafiel, Mc'Donalds - restaurante Regis 2 e Adega Cooperativa de Penafiel, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham para a Associação.



Agradecimentos

Ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E., na pessoa do seu presidente, Dr. Carlos Alberto Silva, e restantes elementos, o agradecimento e o reconhecimento como parceiro fundamental na vida da Associação e dos seus Associados.

Aos elementos do secretariado dos Serviços Sociais do Pessoal - Sr. António Martins Ribeiro e D.ª Maria Rosa Reis e demais que ao longo do exercício colaboraram na preparação das diversas atividades, com o objetivo de garantir mais e melhor condições, apresentamos os nossos agradecimentos.

Aos atletas e restantes elementos da secção de futsal da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, elementos “porta-estandarte” do nome da associação por terras nacionais, felicitamos a todos pela atividade desenvolvida, pelos resultados alcançados e eventos em que participam, desejando os maiores sucessos desportivos para a próxima época.

À Associação de Danças e Cantares da Villa Bonelli e elementos do grupo de zumba como parceiros nos diversos eventos por ocasião do 36º aniversário da Casa do Pessoal.

É com grande satisfação que a Casa do Pessoal continua a poder contar com o apoio das entidades, viabilizando e tornando possíveis alguns dos projectos em curso. Esta contínua procura de apoios e colaboração torna-se indispensável à prossecução dos objectivos delineados.



7. Análise Económica e Financeira

O exercício de detalhar a atividade da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa comporta particularmente na descrição de contas referentes aos atos ou ações previamente programadas e levadas a cabo perante os associados e a comunidade.

Não descurando sob a capacidade de reajustamento de algumas atividades à realidade, humildemente, reconhecemos que não se conseguiu prever com rigor a gestão e uso do tempo que cada associado congrega à associação, não obstante da dificuldade de implementação de algumas iniciativas que forçosamente foram canceladas por insuficiência de inscrições.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que ora se apresenta à apreciação, resultado da atividade desenvolvida.

Como é tradição, apresentamos mapas de pormenor, sempre que julgarmos facilitadores de compreensão da análise com valores arredondados para a unidade. A análise e planeamento de atividades primam por decisões sustentadas aos atuais e rigorosos desafios económico-financeiros, com contingências bem mais acentuadas em períodos de crise.

7.1 Rendimentos e Ganhos

Constituem receitas da Associação:

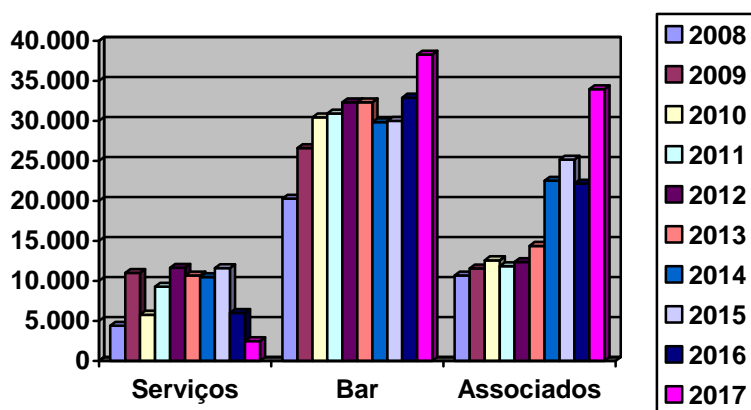
- i) O produto das cotas e jóias suportadas pelos membros associados;
- ii) Os resultados da cedência de exploração do “Bar da Casa do Pessoal”;
- iii) Donativos;
- iv) Juros das importâncias depositadas nas instituições bancárias;
- v) Outros resultados levados a efeito por sua iniciativa.

Quadro: Fontes de rendimentos

Rubricas	Ano 2017	Ano 2016	Orçamento
72. Prestações de serviços	3,2%	8,8%	8,6%
75. Subsídios à exploração	0,1%	0,8%	0,2%
78. Outros rendimentos e ganhos	94,0%	85,4%	89,2%
79. Juros, dividendos e outros rendimentos	2,7%	5,0%	2,0%
Total	100%	100%	100%

Para uma melhor apreciação dos desvios parcelares, por rubricas do livro razão, apresenta-se o quadro comparativo em três colunas: os períodos em análise e anterior e o orçamento do período em apreciação.

Como pode o associado(a) verificar, a atividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, encontra-se auto-financiada, destacando-se como rendimentos e ganhos as receitas provenientes da cedência de exploração do “Bar da Casa do Pessoal” (50,0% da fonte de rendimentos), sujeito a concessão sob concurso e as quotizações e participações dos membros associados (44,6% da fonte de rendimentos).



Rendimentos e Ganhos

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
72. Prestação de Serviços			
7211. Prestação serviço apoio	500,00	-	-
7221. Cedência de espaços	-	-	-
7222000. Comissões protocolo NB	-	-	-
7222001. Patrocínios	1.983,30	5.953,20	-
725. Serviços Secundários	-	55,62	-
727. Devoluções (-)	-	-	-
728. Descontos e abatimentos	-	-	-
75. Subsídios à exploração			
751. Do Estado e Outros Entes Públicos: Município de Penafiel	-	-	-
752. Participações Entidades	-	-	-
759. Donativos	102,20	514,50	-
78. Outros Rendimentos e Ganhos			
7811. Serviços Sociais	33.948,50	22.142,50	53,3%
7812. Cedência Exploração Bar	38.250,00	32.890,24	16,3%
7816. Outros proveitos e ganhos	-	-	-
7821. Descontos pronto pagamento	0,44	-	-
7822. Outros	-	-	-
7852. Alienações	-	2.850,00	-
7885. Restituição de impostos	-	439,43	-4,3%
78884. Outros: inscrição de atletas/FGP/ Seguros atletas Clube HPA GYM	-	-	-
79. Juros			
791. Depósitos bancários	2.031,28	3.420,89	-40,6%

Pela decomposição da conta referente a prestação de serviços, pode-se verificar que a rubrica referente ao patrocínio publicitário da Bicafé contribuiu para a diminuição dos rendimentos, fato que apenas fora regularizado em janeiro de 2017. Acresce ainda o litígio contratual com esta entidade, encontrando-se por regularizar o patrocínio referente ao mês de janeiro.

No exercício em análise, a rubrica referente aos donativos desvalorizou, rendimento proveniente dos contributos de expositores. A exemplo dos exercícios anteriores, não se verificou nenhuma participação de entidades para a realização de eventos da Casa do Pessoal, nomeadamente para a realização da Ceia de Natal do Pessoal do CHTS, Cruzeiro no Douro ou Festa de Natal para os filhos dos associados.

Prosseguindo a nossa análise, pela decomposição da conta Outros Rendimentos e Ganhos, valorizou-se o aumento de cotas cobradas e a participação dos associados nos diversos eventos realizados.

Aos valores absolutos, a rubrica Juros constitui um decréscimo assinalável de rendimento gerado no exercício proveniente das aplicações em depósitos bancários tradicionais. Nos termos recomendados em Assembleia Geral, a rubrica Juros decorre de aplicações financeiras dos activos (reservas).

7.2 Gastos e Perdas

Inerentes ao desenvolvimento da atividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, destacam-se como gastos as seguintes rubricas:

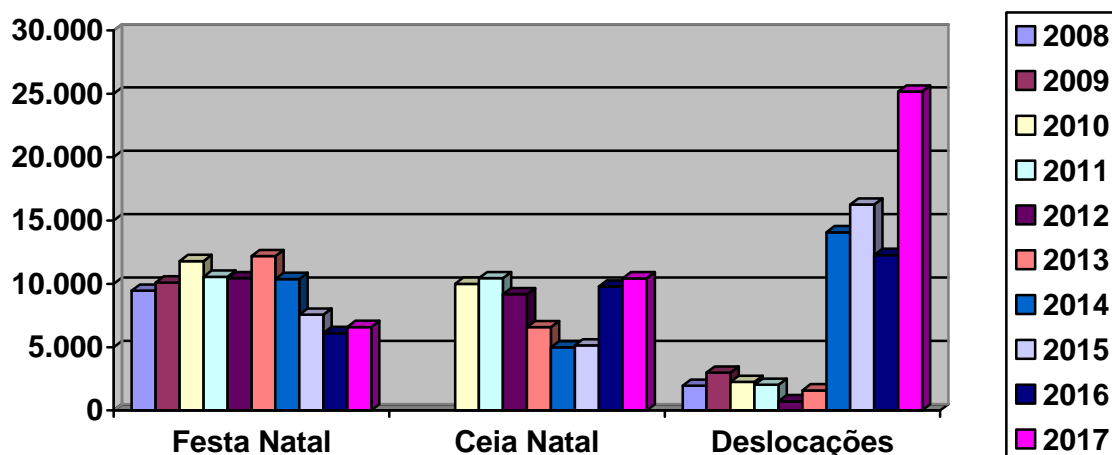
- i) Fornecimentos e serviços externos;
- ii) Gastos com o pessoal;
- iii) Outros gastos e perdas com serviços, sobretudo no decorrer da realização da festa de Natal das crianças, ceia de Natal dos associados e pessoal do CHTS, E.P.E., Prémio Engenheiro Carlos Patrício e organização de festival e celebração do aniversário.

Tal como se apresentou em relação às rubricas de rendimentos, identificamos no próximo quadro a execução por rubricas do período, comparativamente com o período anterior e o orçamento.

Quadro: Natureza dos gastos

Rubricas	Ano 2017	Ano 2016	Orçamento
62. Fornecimento e serviços externos	82,0%	67,3%	85,5%
63. Gastos com o pessoal	11,4%	14,6%	12,8%
65 Perdas por imparidade	4,0%	6,7%	1,6%
68 Outros gastos e perdas	2,6%	11,4%	0,1%
Total	100%	100%	100%

Constatamos, até pela natureza da nossa instituição, que as duas grandes rubricas de gastos são, em termos percentual, referentes a fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal.



Gastos e Perdas

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Varição
62. Fornecim. Serviços Externos	51.865,18	33.152,06	56,4%
63. Gastos com o pessoal	7.219,22	7.202,61	-
65. Perdas por imparidade	2.522,93	3.303,56	-23,6%
68. Outros gastos e perdas	1.631,90	5.624,00	-
69. Gastos e perdas de financiam.	-	-	-

Do quadro anterior, constata-se que um dos desvios acentuados face ao exercício anterior ocorre da rubrica de fornecimentos e serviços externos (vide descrição no seguinte quadro), sendo contabilizados gastos com a contratação de serviços especializados (programação de software/gestão da base de dados informática), honorários com Técnico Oficial de Contas e guias de turismo, material de escritório, aquisição de artigos para oferta na Festa de Natal (prendas às crianças), contratação do serviço de catering para a Ceia de Natal, deslocações e transportes (Cruzeiro no Douro e aluguer de autocarros para a realização de eventos), entre outras.

Ao invés do exercício anterior, foi necessário despendar verbas para remodelação de equipamento básico de apoio/suporte ao funcionamento do bar da Casa do Pessoal (substituição de porta na cozinha). Quanto à rubrica Perdas por imparidade, o seu tratamento decorre em função dos prazos de realização e investimento em equipamentos, nomeadamente de apoio ao bar da Casa do Pessoal, aquisição de novo computador e software para serviços administrativos.

Na rubrica Outros gastos e perdas operacionais foram contabilizadas as participações a associados e resultantes das parcerias estabelecidas com organização de eventos para comemorações do aniversário da Casa do Pessoal: aula de zumba, festival de folclore e lanche convívio.

7.2.1 Fornecimento e Serviços Externos

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registaram-se 51.865,18 euros em gastos, denotando-se um desvio de 18.713,12 euros (+ 56,4%) face ao exercício anterior.

Descrição da rubrica "Fornecimento e Serviços Externos"

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
62. Fornecim. Serviços Externos			
6221. Trabalhos especializados	3.064,58	2.601,22	17,8%
6222. Publicidade	382,23	-	-
6224. Honorários	2.177,96	2.250,04	-
6226. Conservação e reparação	-	-	-
6227. Serviços bancários	192,54	205,06	-
6231. Ferramentas e utensílios	11,38	49,59	-
6232. Livros e documentação técnica	-	-	-
6233. Material de escritório	1.053,28	991,37	6,2%
6234. Artigos para oferta Natal	5.925,43	4.965,23	19,3%
6238. Outros artigos para oferta	27,98	-	-
624100. Eletricidade	-	95,11	-
624211. Combustível	691,28	95,11	-
6251. Deslocações e transportes	24.970,02	11.276,28	-
6261. Rendas e alugueres	709,36	-	-
6262. Comunicação	22,35	22,90	-
6263. Seguros	572,85	272,37	-
6264. Royalties	-	18,62	-
6265. Contencioso e Notariado	-	-	-
6267. Limpeza, higiene, conforto	66,89	27,08	-
6268. Outros: apoio social/Ceia Natal	12.020,63	10.377,19	15,8%
628. Descontos e Correções (-)	23,58	-	-

Para este desvio muito contribuiu, conforme anteriormente descrito, os gastos com a necessidade de contratação de serviços especializados, honorários, material de escritório, deslocações e transportes, aquisição de artigos para oferta na Festa de Natal e contratação do serviço para a Ceia de Natal. O recurso aos fornecimentos e serviços externos representou 82,3 por cento dos gastos e perdas ocorridos no período em análise. Por isso, merece uma apreciação mais pormenorizada.

Programação de software para base de dados informatizada dos associados

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
622100. Investigação e Desenv. Software	500,00	-	-

Honorários

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
6224. Prestação de Serviços TOC	2.152,96	2.120,04	-
6224. Professores de Ginástica	-	-	-
6224. Guias/Interpretes visitas	25,00	130,00	-80,7%

Festa de Natal

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
622100. Espectáculo de Patinagem ADP	750,00	750,00	-
62240201. Honorários	-	-	-
623100. Material: papel fantasia	15,16	49,59	-
6234. Prendas para as crianças	5.650,91	4.965,23	13,8%
6234. Lanches para as crianças	173,95	200,00	-13,0%

Deslocações, Estadas e Transportes

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
625100. Desloc. e estad. (IVA não ded.)	327,34	1.679,04	-
625101. Aluguer transportes (IVA 6%)	17.689,00	3.702,83	-
625102. Desloc. e estad. (IVA 13%)	4.802,61	2.718,54	76,6%
625103. Desloc. e estad. (IVA 23%)	2.151,07	3.175,87	-32,2%
27880020. Valpi Bus (-)	200,00	500,00	-60,0%

(-) Conta-corrente a regularizar por organização de atividades ano seguinte

Ceia de Natal

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
626804. Catering "Miguel Barbosa"	10.280,00	9.787,50	-
626805. Catering "Miguel Barbosa"	150,00	-	-

Outros: Apoio Social

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
626810. Comparticip. medicamentos	817,02	437,69	86,6%
626808. Outros	381,00	-	-

Outros: Aquisição de Bilhetes (Monumentos)

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
626808. Visita Mosteiro de Alcobaça	381,00	-	-

7.2.2 Gastos com o pessoal

Decorrente da celebração de um contrato individual de trabalho, desde junho de 2011, surge tratada a rubrica Gastos com o pessoal, deriva das remunerações e encargos suportados.

Descrição da rubrica "Gastos com o pessoal"

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
63211. Salários	4.380,00	4.330,00	-
63212. Subsídio de Natal	315,00	315,00	-
63213. Subsídio de Férias	315,00	315,00	-
6322. Subsídio de Alimentação	947,94	943,67	-
635. Encargos patronais s/ Pessoal	1.117,28	1.117,28	-

636. Seguro Acidentes no Trabalho (-)	-	118,85	-
6386. Formação Profissional	144,00	-	-

(-) seguro ano 2017 contabilizado em jan. 2018

7.2.3 Perdas por imparidade

O seu tratamento decorre em função da correção de saldos (Outras dívidas de terceiros em anos anteriores) e dos prazos de realização e investimento em equipamentos (amortização), nomeadamente nos aparelhos adquiridos para a secção de ginástica e para o bar.

Descrição da rubrica "Perdas por imparidade"

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Varição
651. Dívidas a receber	-	367,75	-
655111. Amort. Equipam. Gímnico	-	838,75	-
655113. Amort. Outros Equipam. Bar	2.522,93	2.097,06	-

7.2.4 Outros Gastos e Perdas

Na rubrica Outros gastos e perdas operacionais foram contabilizadas as participações a associados com a atribuição dos Prémios Engenheiro Carlos Patrício.

Descrição da rubrica "Outros Gastos e Perdas"

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Varição
68820000. Comparticip. a Associados	1.500,00	1.624,00	-
68820001. Parcerias: donativos ativid.	60,00	4.000,00	-
27880019. ADC Villa Bonelli	-	2.500,00	-

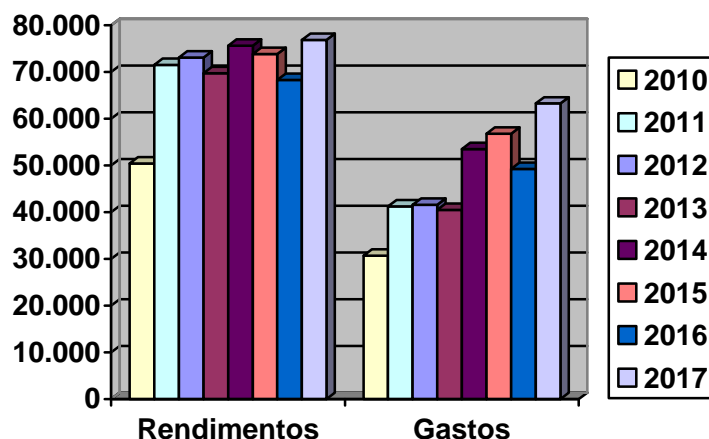
7.2.5 Autonomia financeira

Do confronto dos rendimentos e gastos analisados, obtém-se um resultado positivo de 13.576,49 euros. Neste sentido, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa mantém uma confortável autonomia financeira, registando óptima liquidez e valor antes de impostos.

Face à conjuntura económica dos últimos anos, obviamente difíceis, o exercício 2017 não foi exceção. No entanto, numa vertente economicista, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa tem apresentado bons resultados, consolidando as atividades, suas ambições e projectos futuros - complexa missão de realizar os objectivos pretendidos, atenta à realidade atual.

A verdade, porém, é que a crise económica e financeira obriga a corrigir previsões e alinhar a atividade em função da economia real, afectando por exemplo, nos exercícios anteriores, a revisão de

preços praticados no Bar da Casa do Pessoal em função da alteração das taxas de IVA. Por deliberação da direção no exercício 2017 verificaram-se atualizações nos preços praticados.



Rendimentos vs Gastos

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
Rendimentos	76.815,72	68.265,88	12,5%
Gastos	63.239,23	49.269,42	28,6%
Resultados antes de impostos	13.576,49	18.996,46	

É, pois nossa convicção que, independentemente dos números, mas sem os desconsiderar, dado serem a linguagem universal da variação patrimonial da associação, queremos deixar expresso que mobilizamos todos as nossas forças, saber, arte e engenho, procurando encontrar as melhores soluções para a consolidação das atuais atividades, por concretizar novas atividades, expetativas dos grupos de trabalhos, reforçar propósitos e ambições junto do meio associativo.

7.2.5 Capital e reservas

Na base do resultado apurado no exercício de 2016, sob aprovação em Assembleia Geral, transitaram 18.996,46 euros para o exercício seguinte. O produto da jóia, suportada por cada novo membro associado, de acordo com o regulamento interno, manteve-se nos 10 euros.

Capital e reservas

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
51. Capital	11.730,00	10.390,00	12,8%
551. Reservas Legais	38.735,13	19.738,67	-
Outras Reservas			
5522. Reservas estatutárias	705,76	705,76	-
5524. Reservas livres	268.422,00	268.422,00	-
5527. Reservas associativas	23.928,71	23.928,71	-

7.2.6 Disponibilidades

Durante o exercício em análise, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, realizou movimentos referentes a depósitos à ordem e a prazo nas seguintes instituições bancárias Banco Santander Totta (balcão Paredes), Novo Banco (balcão Penafiel) e Crédito Agrícola (balcão de Penafiel).

Ativos

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
11. Caixa	73,11	300,74	-91,9%
12. Depósitos à Ordem	59.827,11	47.673,09	25,5%
13. Depósitos a Prazo	232.730,88	232.719,61	-
Total	292.630,99	280.693,44	

Os ativos em Caixa são geridos exclusivamente nos Serviços Sociais do Pessoal, resultantes dos saldos entre entradas e saídas de caixa. Todas as saídas de caixa devem obrigatoriamente serem documentadas e autorizadas superiormente pelo Presidente de Direção.

Os ativos de Depósitos à Ordem resultam de depósitos em numerário ou cheque efetuados pelos Serviços Sociais do Pessoal e das transferências bancárias programadas (renda mensal do bar e juros bancários). As tarefas de gestão das contas bancárias encontram-se a cargo do Tesoureiro da Direção, sob acompanhamento do Presidente da Direção, dando conhecimento regular (com carácter mensal) a todos os restantes membros.

Em comparação com o exercício anterior, a rubrica Depósitos a prazo manteve praticamente a mesma importância. Das disponibilidades apuradas, conforme recomendações anteriores em Assembleia Geral, a direção optou pela manutenção de aplicações bancárias tradicionais, sem risco assumido.

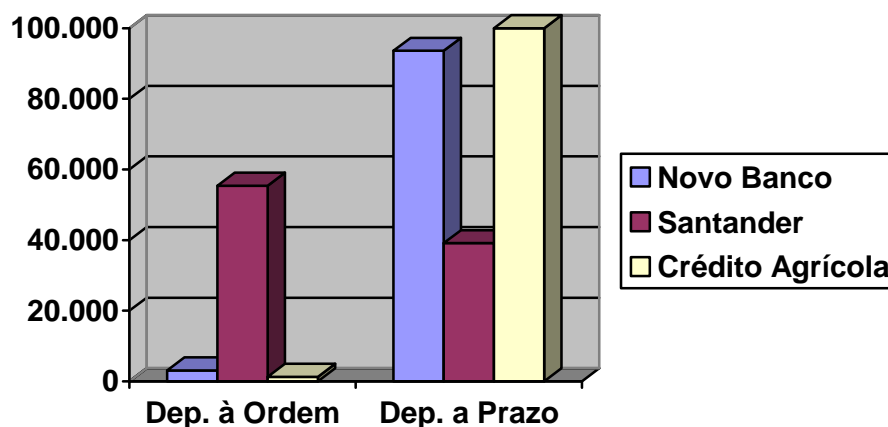
Descrição da rubrica “Depósitos à Ordem”

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
12. Depósitos à Ordem			
121. Banco Santander Totta	55.415,57	44.850,45	23,6%
122. Novo Banco (ex. BES)	3.106,85	1.860,14	67,0%
123. Crédito Agrícola	1.304,69	962,50	35,5%

A rubrica Depósitos à Ordem manteve-se com disponibilidades consideradas aceitáveis para uso de conta corrente, estimando-se todos os pagamentos necessários.

Dada a prospeção de taxas de referência nas diversas instituições bancárias, decidiu-se pela aplicação substancial de disponibilidades em produtos poupança tradicional.

Para o efeito, vencendo no Novo Banco uma aplicação no valor de 50.000,00 euros, não descurando todas as notícias vindas a público sobre a problemática desta entidade bancária, a Direção da Casa do Pessoal optou por reunir com o gestor de conta (Sérgio Moreira) e, por unanimidade, salvaguardar os recursos até montantes que se fixassem dentro do Fundo de Garantia (100.000,00 euros).



Descrição da rubrica "Depósitos a Prazo/Poupanças"

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
13. Depósitos a Prazo			
1311. Banco Santander Totta	39.137,88	39.126,61	-
1312. Novo Banco	50.000,00	50.000,00	-
1313. Novo Banco - Prazo 1	43.593,00	43.593,00	-
1316. Novo Banco - Prazo 2	-	-	-
1317. Banco Santander Totta	-	-	-
1319. Crédito Agrícola	100.000,00	100.000,00	-

Em consonância com o anteriormente mencionado, informam-se os associados que foram efetuadas novas prospecções de mercado resultando taxas de juro manifestamente inferiores às contratualizadas anteriormente.

De forma a capitalizar juros mensais, optou-se pela manutenção da aplicação a curto prazo no Santander Totta, valores resultantes de movimentos de tesouraria.

Descrição dos "Juros, dividendos e outros rendimentos"

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
7911. Juros obtidos	2.031,28	3.420,89	-40,6%

Descrição dos “Depósitos a Prazo/Poupanças”

	Montante	Taxa (TANB)	Data Vencimento	Juros totais a)
13. Depósitos a Prazo				
1311. Banco Santander Totta	39.137,88	0,0100	mensal	3,91 €
1312. Novo Banco	50.000,00	0,1500	02.03.2018	75,00 €
1333. Novo Banco	43.593,00	0,9000	17.02.2018	392,34 €
1319. Crédito Agrícola	100.000,00	0,1000	04.11.2018	100,00 €

a) valor estimado antes retenção de 28% (imposto rendimento s/ juros)

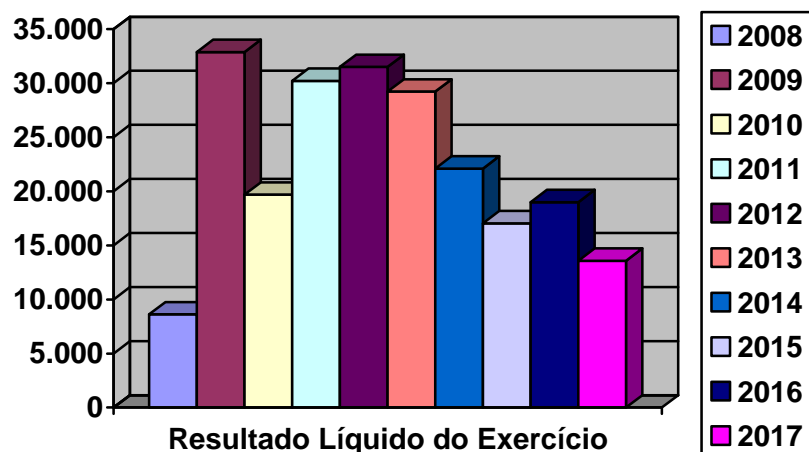
Derivado do protocolo de cooperação celebrado entre a Casa do Pessoal e o Banco Espírito Santo (atual Novo Banco), extinto em meados de 2016, não foram contabilizados rendimentos provenientes de comissões por referênciação de novos clientes junto da instituição bancária.

Descrição das “Comissões”

	Ano 2017 (€)	Ano 2016 (€)	Varição
7222. Comissões	-	-	-

8. Resultados

Com base na Demonstração de Resultados (vide mapa em anexo), a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, a 31 de dezembro último, apresenta um resultado líquido positivo de 13.576,49 euros.



Demonstração dos resultados por naturezas

	Ano 2016 (€)	Ano 2016 (€)	Variação
Vendas e serviços prestados	2.483,30	6.008,82	-
Subsídios à Exploração	102,20	514,50	-
Outros rendimentos e ganhos	72.198,94	57.882,24	-
Fornecimentos e Serviços Externos	51.865,18	33.152,06	-
Gastos com o pessoal	7.219,22	7.189,80	-
Outros gastos e perdas	1.631,90	5.624,00	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14.068,14	18.439,70	-23,7%
Gastos/reversões de depreciação/amortiz.	2.522,93	3.303,56	-
Resultado operacional	11.545,21	15.136,14	-23,7%
Aumentos de justo valor	-	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	2.031,28	3.420,89	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado financeiro	2.031,28	3.420,89	-52,8%
Resultados correntes	13.576,49	18.557,03	-26,8%
Ganhos em inventários	-	-	-
Resultado antes de impostos	13.576,49	18.557,03	-26,8%
Restituição de impostos	-	439,43	-
Resultado líquido do exercício	13.576,49	18.996,46	-28,5%

8.1 Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando:

- o produto já aplicado nos anteriores exercícios em Reservas Legais,
- o desenvolvimento de atividades para o exercício corrente,
- as atuais disponibilidades junto da banca,

A Direção, sob proposta à Assembleia Geral, propõe que o resultado líquido do exercício, apurado em 13.576,49 euros, tenha a seguinte aplicação:

Transição de resultado para o exercício seguinte
(comparticipação para atividades associativas) € 13.576,49

Breve descrição

O capital próprio corresponde ao património líquido da empresa e é composto pelas seguintes rubricas com tradução contabilística: capital social, reservas, prestações suplementares e resultados transitados.

O capital próprio de uma entidade é sempre igual ao seu ativo deduzido do passivo. Estas são realidades dinâmicas pelo que o que nos é dado pelas demonstrações financeiras (balanço e demonstração de resultados) é como uma “fotografia” tirada no momento à empresa e não deve ser encarado numa perspetiva estática, devendo a análise ser sempre efetuada em perspectiva.

As reservas representam um ato de previdência, neutralizando ou atenuando os efeitos decorrentes de eventuais prejuízos futuros; visam o reforço e independência da entidade reduzindo a necessidade de recurso a financiamento.

Reservas livres - As reservas livres, tal como as reservas legais, embora obrigatórias, resultam sempre de uma decisão de aplicação dos resultados positivos obtidos no exercício ou transitados, tomada em assembleia-geral.

Reserva legal - De acordo com o Código das Sociedades Comerciais é obrigatória a constituição de uma reserva legal. Trata-se de lucros que não podem ser distribuídos.

Reservas associativas - Visam a promoção do associativismo. Destinam-se ao financiamento e desenvolvimento de atividades nas quais podem suportar gastos inerentes à participação dos sócios.

Resultados transitados - A rubrica resultados transitados inclui todos os resultados, lucros ou prejuízos que vão sendo acumulados ao longo dos exercícios. No que respeita aos lucros, acumula aqueles que não foram distribuídos aos accionistas ou sócios, podendo, contudo, virem ainda a ser distribuídos.

9. Desenvolvimento Estratégico, Orçamento e Atividades 2018

A Direção, sob proposta à Assembleia Geral, propõe que as opções estratégicas nos exercícios anteriores mantenham-se, sem exceção, para o exercício de 2018.

Com o esforço e a dedicação, incluindo os órgãos sociais, associados e a comunidade hospitalar, o objetivo primórdio será consolidar e reforçar as atividades existentes, projetando entre outras:

- i) Fomentar laços de solidariedade entre os associados;
- ii) Apoiar materialmente necessidades socialmente emergentes;
- iii) Organização da Festa de Natal destinada aos filhos dos seus associados;
- iv) Organização da Ceia de Natal dos Associados e do Pessoal do CHTS, EPE.;
- v) Análise periódica das condições, remodelação dos equipamentos e mobiliário de suporte ao funcionamento do Bar da Casa do Pessoal;
- vi) Lançamento a concurso da concessão do bar da “Casa do Pessoal”;
- vii) Realização de exposições de âmbito cultural e outras organizadas por associados;
- viii) Dinamização de passeios/convívios pelas regiões de Portugal;
- ix) Realização de mostras pela Páscoa e Natal;
- x) Proporcionar a participação dos associados, familiares e público em geral em atividades recreativas e culturais organizadas por parceiros ou outros dinamizadores;
- xi) Organização do III Festival de Folclore no âmbito do 37º aniversário da associação;
- xii) Reativação da sessão de desporto: participação no torneio de futsal inter-hospitalar;
- xiii) Dinamização e participação dos associados em provas de btt, caminhadas ou outros eventos culturais e desportivos na região;
- xiv) Lançamento a concurso de propostas para fornecimento de produtos de marketing promocional para distribuição aos participantes nas atividades da Casa do Pessoal;
- xv) Renovação do “Cartão do Associado”;
- xvi) Contínua promoção do Associativismo.

O reforço das iniciativas de divulgação, no seguimento de estratégias de comunicação de proximidade com os associados e a comunidade e o desenvolvimento de ações no campo da promoção de eventos serão igualmente apostas de programa para o exercício.

10. Declaração de Gestão

“Perspectiva” Concetual no SNC – Sistema de Normalização Contabilística

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pessoa colectiva n.º 501 705 813, com sede na Avenida do Hospital Padre Américo, n.º 210, lugar do Tapadinho, Freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, apresentou nos exercícios anteriores as primeiras demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Considerando,

a) não ultrapassar durante dois anos consecutivos os seguintes limites:

- i) total do balanço – 350.000 euros
- ii) total de Volume do Negócios – 700.000 euros
- iii) Média de trabalhadores empregados durante o exercício – 10

b) não estar sujeita a certificação legal de contas,

declara manter a utilização da NCRF-ME (microentidade), assumindo a verdade e regularidade fiscais dos documentos e elementos de suporte contabilístico que serviram de base à elaboração do Relatório e Contas, nos termos da declaração de responsabilidade em anexo.

A Direção

11. Anexo

Notas

1 - Identificação da Entidade

1.1 - Designação da entidade

Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa

1.2 - Sede

Unidade Hospitalar Padre Américo - Vale do Sousa

Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.

Avenida do Hospital Padre Américo, n.º 210, lugar de Tapadinho, Freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel

1.3 - NIPC

501 705 813

1.4 - Natureza da atividade

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, fundada em 1981, é uma associação sem fins lucrativos, criada no âmbito dos seus associados, com autonomia administrativa e financeira, com a finalidade proporcionar benefício de ordem social, cultural e recreativa junto da comunidade.

1.5 - Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Dada a inexistência de um modelo contabilístico específico das associações sem fins lucrativos, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os preâmbulos do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Foram considerados os seguintes instrumentos legais do SNC:

- . Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- . Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de contas);
- . Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas).

2.2 - Indicação que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas as disposições do SNC e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem apropriada do ativo e do passivo, no presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

O mapa Demonstração de Resultados foi adaptado à introdução de novas contas, não se verificando alterações ao resultado líquido do exercício anterior.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4 - Adopção das NCRF

Até 31 de dezembro de 2009, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa elaborou, aprovou e publicou demonstrações financeiras, de acordo com o previsto no POC (Plano Oficial de Contabilidade), aplicável à generalidade das organizações associativas com contabilidade organizada. O balanço e a demonstração de resultados por naturezas, relativas ao exercício anterior e período findo em 31 de dezembro, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustadas de forma a estarem de acordo com as NCRF.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos informatizados da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa.

Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registadas ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo, ou seja, os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

A alienação de ferramentas e utensílios cujo valor líquido de aquisição seja reconhecido conforme uso e as despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorreram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos Intangíveis

A aquisição dos ativos intangíveis foi reconhecida, tendo em conta a definição e segundo os parágrafos 11 a 17 da NCRF 6 (identificabilidade, controlo sobre o recurso e existência de benefícios económicos futuros).

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

As amortizações são calculadas, após a data em que o bem ficou disponível para ser utilizado.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

Benefícios de empregados

Os benefícios do único empregado com contrato individual de trabalho celebrado pela direção incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal bem como a isenção de pagamento nas atividades organizadas pela Casa do Pessoal. Acresce o pagamento de complemento mensal para deslocações efectuadas ao serviço da Casa do Pessoal.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Carece informar a comunidade associativa que, por uma questão de gratidão e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em regime de voluntariado nos Serviços Sociais do Pessoal, não usufruindo de outra remuneração ou benefício, entendeu a direção estender à associada Maria Rosa Reis a isenção de pagamento nas atividades organizadas pela Casa do Pessoal e a atribuição de gratificação simbólica para as suas deslocações diárias.

Benefícios dos membros da direção

No exercício de 2017, sob proposta apresentada e votada por unanimidade, foram usufruídos por membros da direção benefícios de isenção de pagamento nas atividades organizadas pela Casa do Pessoal, bem como a licença de dispensa ao serviço até 3 dias/mês pelo presidente da direção, nos termos da Lei 20/2004.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada exercício é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade, estimando a extensão da sua perda.

Inventários

Na base dos relatos dos exercícios anteriores, as “obras de arte” em posse da associação não se encontram valorizadas ou registadas ao valor realizável líquido. Durante o exercício de 2017, o seu inventário manteve-se inalterável.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

	31/12/2017	31/12/2016
72. Prestação de Serviços	2.483,30	6.008,82
75. Subsídios à exploração	102,20	514,50
77. Ganhos por aumentos de justo valor	-	-
78. Outros rendimentos e ganhos	72.198,94	58.321,67
79. Juros, dividendos e similares	2.031,28	3.420,89
Total	76.815,72	68.265,88

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a associação e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis (vide desagregação de valores inscritos na análise p. 8.2.6). Por deliberação da direcção, houve lugar à prospecção de taxas junto do mercado.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas

Com base nos lançamentos contabilísticos e documentação suporte, na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e utilizados pressupostos que os mesmos correspondam com veracidade e minimizam incertezas.

3.3 - Cálculo de variações

No presente relatório foram apresentados cálculos referentes a variações, pretendendo comparar a evolução entre os registos apurados no exercício anterior e o exercício atual. Como pressuposto assumido, a fórmula de cálculo referente à variação é igual à subtração do registo actual (A) sobre o

registro anterior (B); resultando a sua apresentação em percentagem, com arredondamento a apenas uma casa decimal, dividido o seu produto pelo registro do exercício anterior. Exemplificando: $=(A-B)/B$

3.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto na continuidade das operações contabilísticas afetas ao normal desenvolvimento da associação.

4 - Valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos permite obter informação acerca dos principais recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Casa do Pessoal e devidamente documentados por extrato bancário.

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros relevantes ou que resultassem na alteração do resultado líquido de exercício anterior, com base nos lançamentos contabilísticos e documentação suporte. Porém, efetuadas conferências a extratos de contas, no presente exercício, foram reconhecidas perdas.

5.1 - Fornecedores

Em 31 de dezembro último, a rubrica apresentava a seguinte decomposição.

	31/12/2017	31/12/2016
221. Fornecedores c/c	108,03	108,03
Total	108,03	108,03

5.2 - Outros devedores e credores

Em 31 de dezembro último, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2017	31/12/2016
271. Fornecedores de Investimentos	258,05	-
2722. Remunerações a liquidar	-	-
2788. Outros devedores e credores	2.142,44	5.133,61
Total	2.400,49	5.133,61

5.3 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

De acordo com a antiguidade, por conferência efetuada a extratos de contas correntes em Outros devedores e credores, foi reconhecida no período as seguintes perdas por imparidade:

	31/12/2017	31/12/2016
651. Dívidas a receber	-	367,75
655. Amortizações	2.522,93	2.935,81
Total	2.522,93	3.303,56

5.4 - Estado e Outros entes públicos

Em 31 de dezembro último, a rubrica Estado e Outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Corrente		
241. Imposto sobre o rendimento	44.844,11	44.584,95
2421. Retenção de IRS trabalho dependente	43,00	43,00
2423. Retenção de Imposto s/ capitais	1.178,28	758,91
243. Imposto s/ valor acrescentado	2.533,73	1.721,47
244. Imposto de selo	3,08	-
Passivo Corrente		
2422. Retenção de IRS trabalho independente	263,00	263,00
245. Contribuições p/ Segurança Social	121,75	121,85

6 - Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas em reunião de Direção da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa e autorizadas de imediato para emissão e divulgação em 6 de março de 2018.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11.1 Balanço

11.2 Demonstração de Resultados

11.3 Mapa de Reintegrações e Amortizações

11.4 Declaração de Responsabilidade